

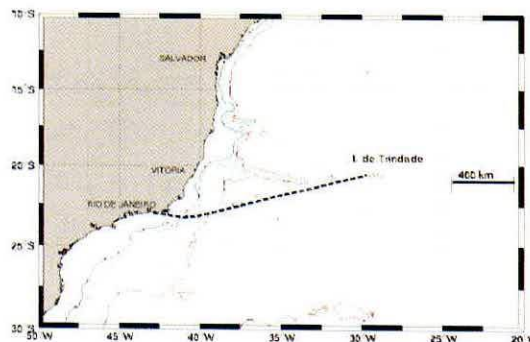
MOVAR

O projeto MOVAR (Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor na Camada Superficial do Atlântico Sul, entre o RJ e a Ilha da Trindade) teve início efetivo em AGO2004. O MOVAR tem como objetivo descrever a estrutura térmica de altíssima resolução no Atlântico Sul, região ainda pouco amostrada, por meio de lançamentos de XBT em alta densidade.

Em 2004, foram lançados 42 PROBES de XBT, doados pela NOAA (National Oceanic and Atmosphere Administration), além de 12 sondas do Centro de Hidrografia da Marinha.

Além dos dados de XBT, pelo viés do MOVAR-II, pretende-se dar início à participação do Brasil no Projeto Argo, via o lançamento de quatro perfiladores durante a trajetória do MOVAR, desde o Rio de Janeiro até o limite externo de participação de navios da MB nas Comissões POIT (Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade).

Por ocasião da realização da Comissão POIT-IV, a ser conduzida a bordo do NHi Sirius (DHN/MB), no período de 11 a 26 AGO 2005, serão lançadas ainda duas bóias do tipo SVP, como parte do PNBOIA, além de sessenta PROBES de XBT, ao longo da linha transversal que corta o oceano Atlântico Sudoeste.



Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo

No dia 25 de junho de 2005, a Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo completou



sete anos de ocupação ininterrupta, realizando a sua 186ª expedição. Centenas de pesquisadores já estiveram naquele grupo de pequenas ilhas rochosas, a cerca de 1000 Km do litoral nordestino, desenvolvendo, com muita perseverança e amor à ciência, projetos de pesquisas nas áreas de oceanografia, biologia, recursos pesqueiros, meteorologia, sismografia, geologia e

geofísica.

Atualmente, o Programa passa por uma reestruturação organizacional Científica/Ambiental, na qual o CNPq, responsável pelas atividades científicas, já garantiu recursos financeiros para 24 projetos de pesquisa, bem como para a compra de equipamentos de uso comum nas expedições. Assim, o PROARQUIPELAGO estará passando por um período de transição até o término da totalidade dos projetos em execução, o que deverá ocorrer até o mês de dezembro. A partir de então, os projetos serão aceitos por intermédio de Edital do CNPq, a ser divulgado nos próximos meses.

Outra ação em andamento é o estudo para ampliação e alteração do posicionamento da Estação Científica. Em prosseguimento a esse estudo, no dia sete de abril, a SECIRM e representantes do Ministério do Meio Ambiente, receberam as orientações técnicas e as possibilidades para o processo construtivo desenvolvidas pela equipe da Universidade Federal do Espírito Santo, coordenada pela Drª Cristina Engel de Alvarez.

